



Covid-19:
evolução em
Pernambuco e em outros
estados brasileiros

INFORMATIVO n° 12



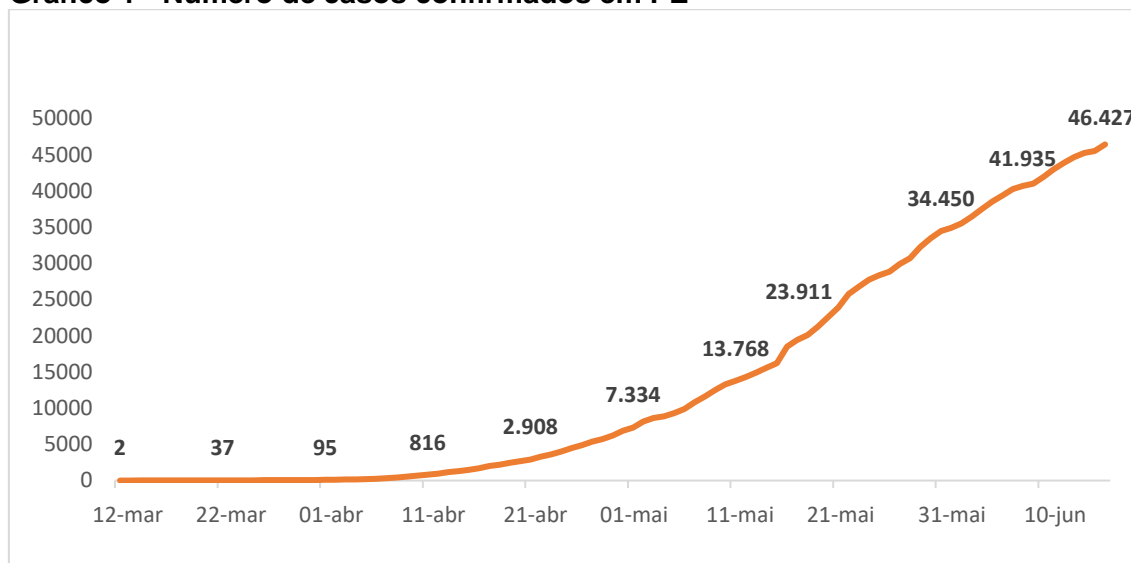
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução do número de casos confirmados e de óbitos entre os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco e entre os dois estados com maior propagação do vírus no país, Rio de Janeiro e São Paulo. Para isso, serão utilizadas como referência as datas em que os primeiros casos foram confirmados nos estados. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos números utilizados nas análises.

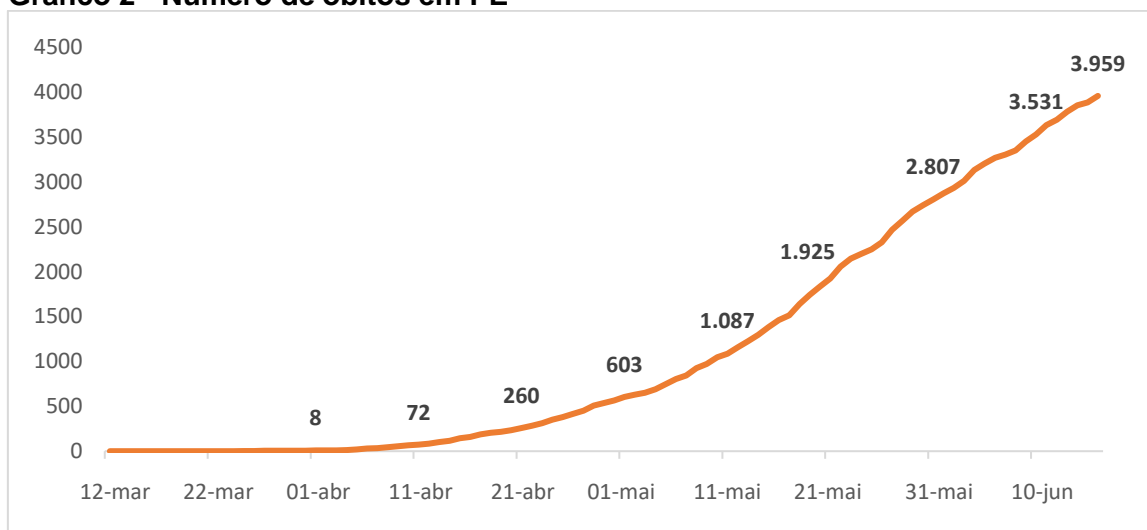
Estado	SP	RJ	BA	PE	CE
Registro Inicial	26/02	05/03	06/03	12/03	15/03

O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03. Em 16/06 (97º dia após o registro inicial), apresentava 46.427 casos confirmados e 3.959 óbitos.

Gráfico 1 - Número de casos confirmados em PE

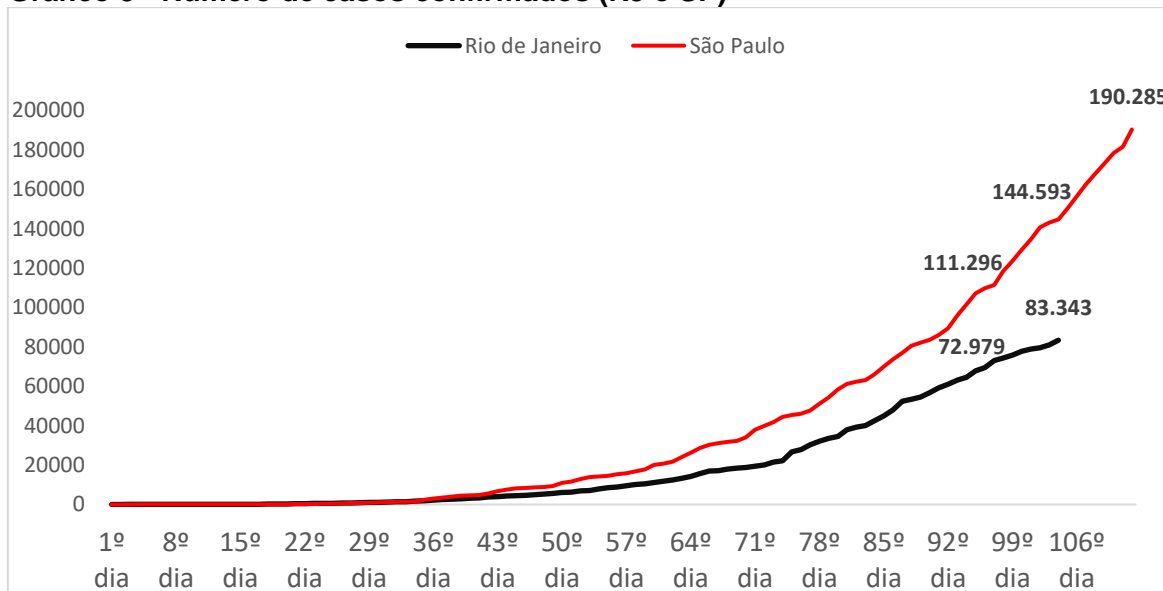


Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

Gráfico 2 - Número de óbitos em PE

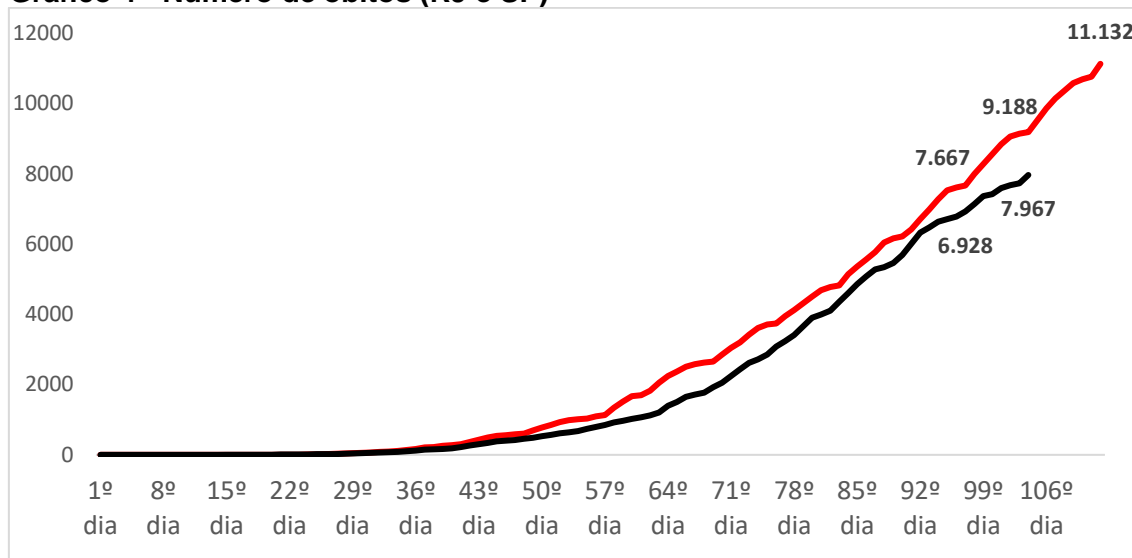
Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

No 97º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 111.296 casos confirmados, enquanto o Rio de Janeiro tinha 72.979 confirmações. No 104º dia, o Rio de Janeiro continuava apresentando um número de casos confirmados (83.343) menor do que o verificado em São Paulo (144.593).

Gráfico 3 - Número de casos confirmados (RJ e SP)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

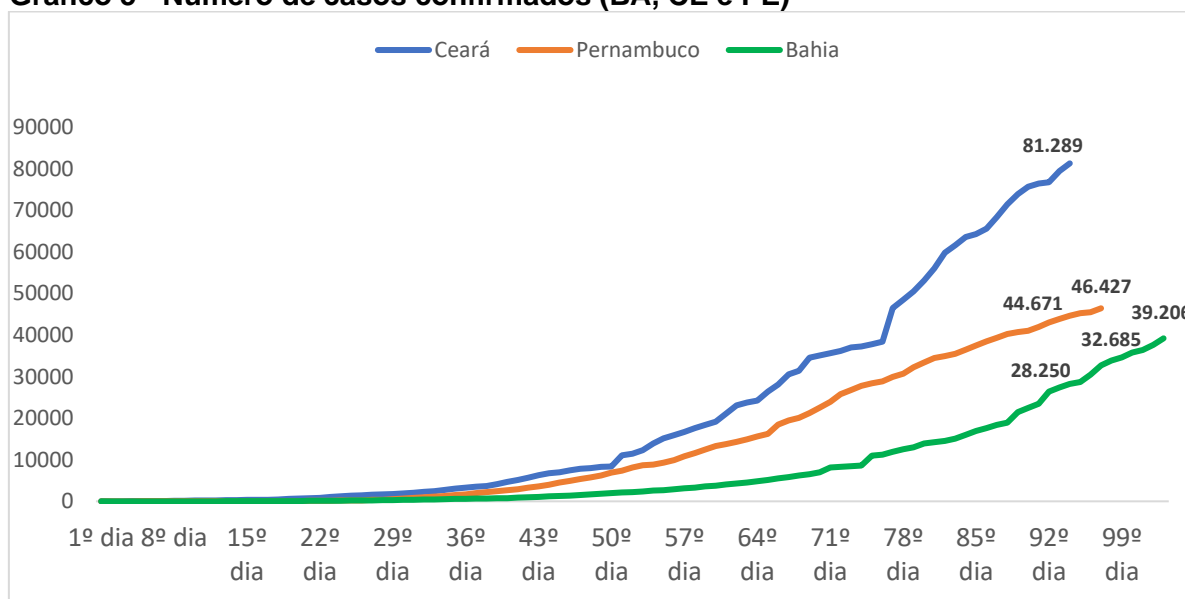
No 97º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 7.667 óbitos, enquanto o Rio de Janeiro, no mesmo período, registrava 6.928. No 104º dia, São Paulo registrava 9.188 óbitos, e o Rio de Janeiro, 7.967.

Gráfico 4 - Número de óbitos (RJ e SP)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No 94º dia após o registro inicial, o Estado do Ceará apresentava 81.289 casos confirmados, enquanto Pernambuco e Bahia tinham, respectivamente, 44.671 e 28.250 confirmações. No 97º dia, Pernambuco apresentava 46.427 casos confirmados, enquanto a Bahia tinha 32.685 confirmações.

Em que pese o fato de o Ceará ter sido o último entre os estados analisados a apresentar casos confirmados, tanto o número absoluto de infectados quanto a curva de crescimento são maiores quando comparados aos dos estados de Pernambuco e, sobretudo, da Bahia.

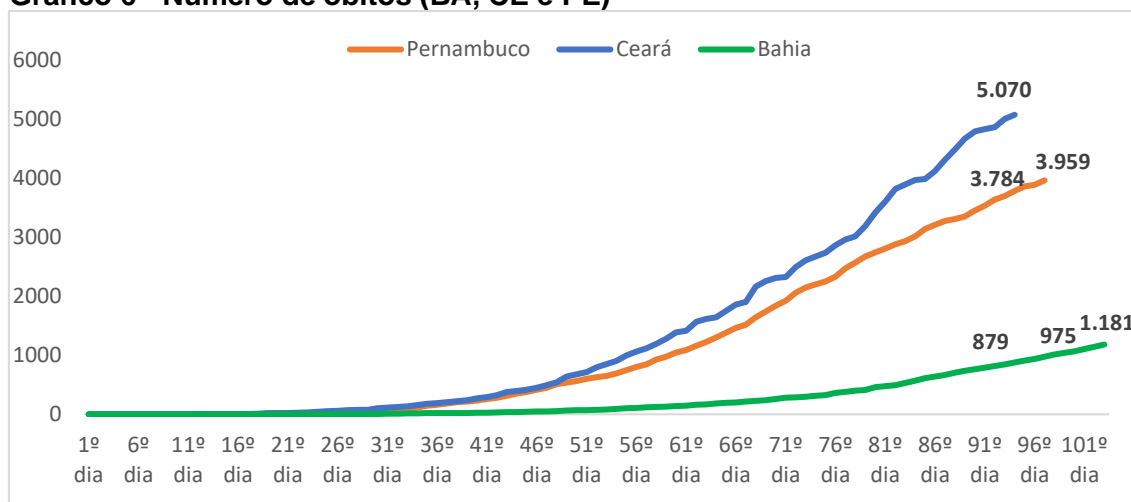
Gráfico 5 - Número de casos confirmados (BA, CE e PE)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Quanto aos óbitos ocorridos nesses estados, o primeiro registro ocorreu apenas no dia 25/03, em Pernambuco. No 94º dia, o Estado do Ceará apresentava 5.070 óbitos, Pernambuco, 3.784, e a Bahia, 879 registros. No 97º dia, Pernambuco apresentava 3.959 óbitos, enquanto a Bahia tinha 975 notificações de óbitos em decorrência da Covid-19.

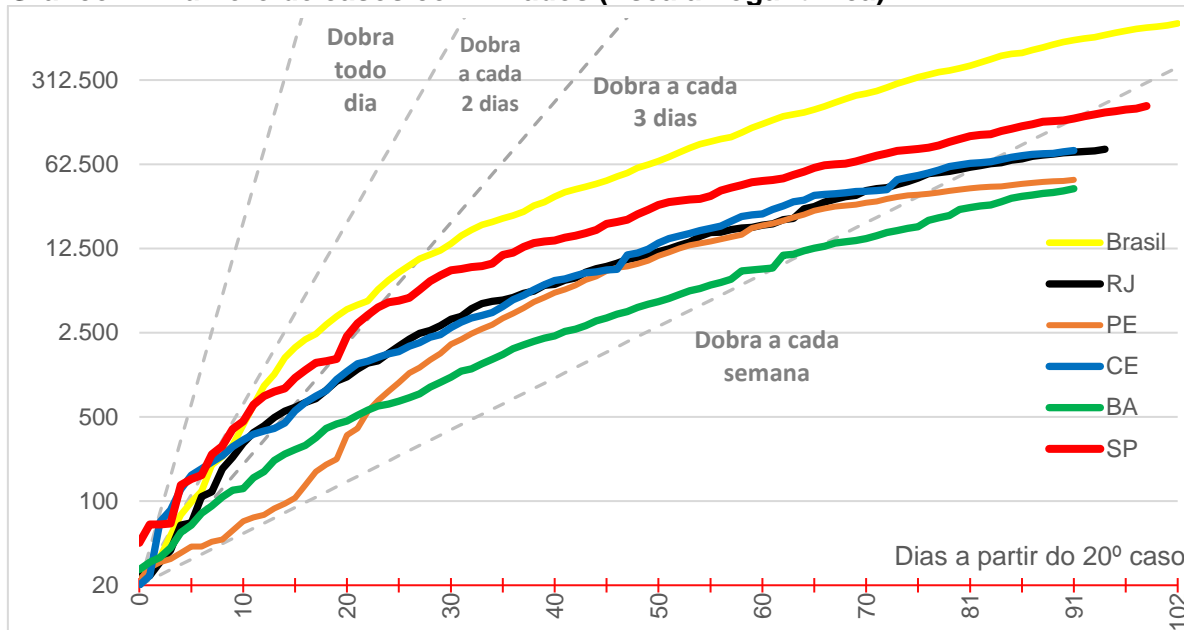
A aparente alta taxa de letalidade em Pernambuco, segundo profissionais de epidemiologia, está também relacionada a duas questões principais: foco da testagem em pacientes graves e investigação ativa das mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Gráfico 6 - Número de óbitos (BA, CE e PE)



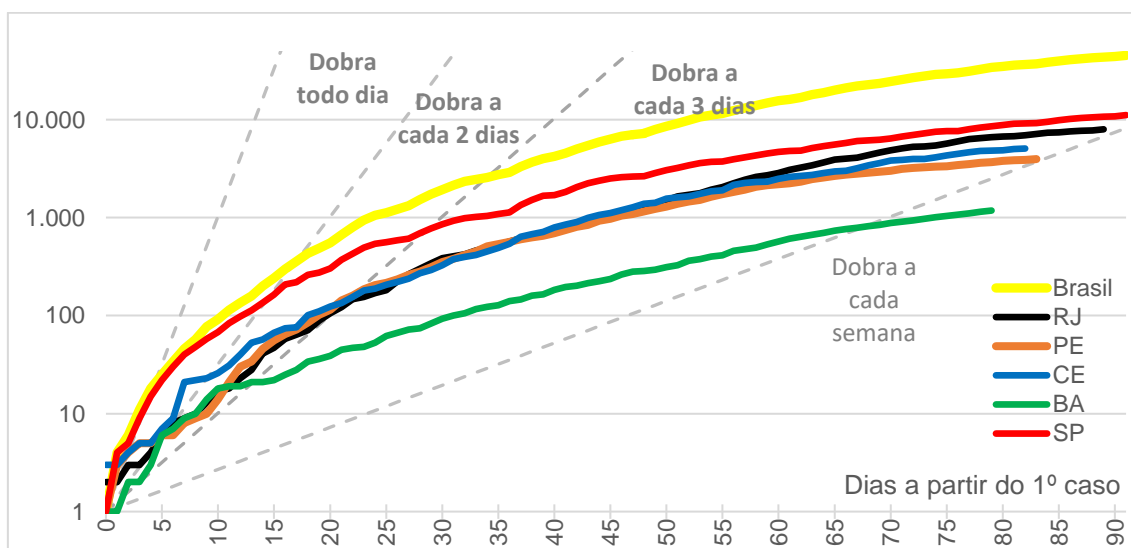
Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Na sequência, apresentam-se o número de casos confirmados e o de óbitos, no Brasil e nos estados analisados, em escala logarítmica. Os gráficos abaixo apresentam a frequência com que o número de casos confirmados e de óbitos dobra ao longo do tempo. Esse tipo de visualização dos dados permite analisar de forma mais acurada as mudanças na velocidade de propagação da doença e no registro de mortes, possibilitando a comparação entre estados que registram grande diferença no número de casos confirmados e de óbitos.

Gráfico 7 - Número de casos confirmados (Escala Logarítmica)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

O gráfico mostra que o Estado de Pernambuco manteve, pela terceira semana consecutiva, a tendência de desaceleração do número de casos confirmados. Desse modo, observa-se que a curva de Pernambuco apresentou um distanciamento ainda maior em relação às curvas dos estados do Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo, encontrando-se praticamente no mesmo patamar da Bahia.

Gráfico 8 - Número de óbitos (Escala Logarítmica)

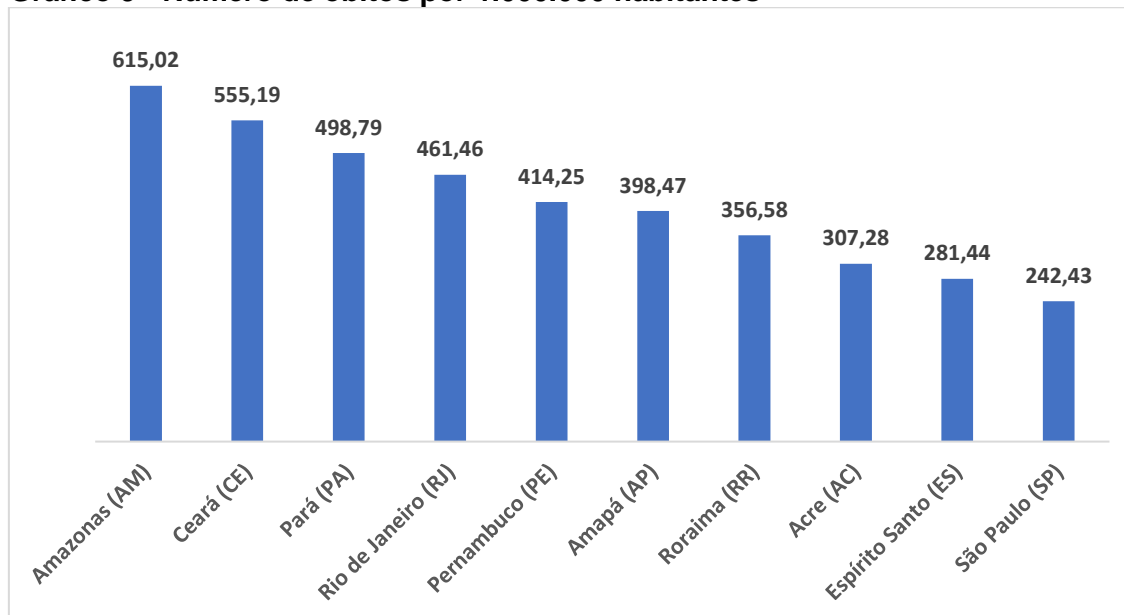
Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Em relação ao número de óbitos em decorrência da Covid-19, o gráfico em escala logarítmica demonstra que todos os estados analisados apresentaram desaceleração no crescimento do número de óbitos. No patamar de “dobra a cada semana”, pode ser observada a aproximação das curvas dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará. Esse estágio foi alcançado por Pernambuco na última semana.

Ainda em relação aos óbitos por coronavírus, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1.000.000 de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 16/06, o Amazonas era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 615,02 mortes a cada 1.000.000 de habitantes. Entre os dez estados que lideravam esse ranking, cinco eram da Região Norte: Amazonas, Pará, Amapá, Roraima e Acre. Outros estados que se destacavam em relação às taxas de óbitos verificadas eram Ceará (555,19), Rio de Janeiro (461,46) e Pernambuco (414,25). Por fim, cabe registrar que todos esses estados superavam a taxa nacional, que era de 215,28 óbitos por um milhão de habitantes.

Gráfico 9 - Número de óbitos por 1.000.000 habitantes



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a

Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.